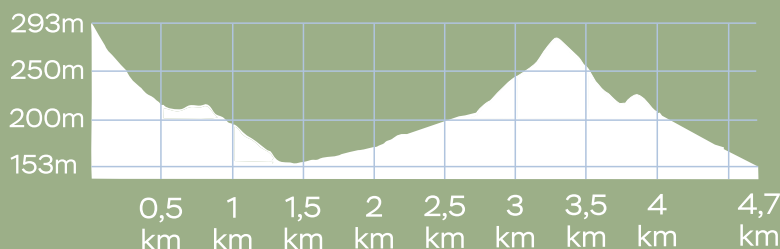


VOANDO DO CASTELO AO GRANDE LAGO

Eco-Escolas_Eco-Trilho_AE_Reguengos_MONSARAZ

FICHA TÉCNICA

Tipo de Trilho: Linear
Distância: 4,7 km
Duração: 2 a 3 horas
Desnível Acumulado: 146,8
Dificuldade: Moderado



ENQUADRAMENTO

Integrado na plataforma Eco-Escolas, este trilho nasce da vontade de unir natureza, cultura e educação, com o intuito de promover a sensibilização ambiental para a sustentabilidade, valorizando os ecossistemas locais com relevância para a BIODIVERSIDADE e o respeito pelo nosso património local.

Este projeto surge fruto de uma parceria entre o Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e a Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário da GNR, com o envolvimento de alunos, professores e comunidade em geral.

Mais do que um percurso pedestre, este é um convite a observar, escutar e cuidar, porque quem caminha pela terra com olhos e ouvidos atentos, aprende a amá-la: “Só quem ama, cuida.”

HABITAT E BIODIVERSIDADE

O estrato arbóreo do eco-trilho é composto, sobretudo, por azinhal *Quercus rotundifolia*, sobreiral *Quercus suber* e zambujal *Olea europaea var. sylvestris* sendo o estrato arbustivo (matos) dominado, maioritariamente, por esteva *Cistus ladanifer*, no entanto, a estevinha *Cistus salviifolius*, a espargueira *Asparagus spp.* e o rosmaninho *Lavandula sp.* ao longo do percurso e a silva *Rubus ulmifolius*, sobretudo, junto às linhas d'água, assumem a sua relevância. Quanto às herbáceas, o pampilho-dos-campos *Coleostephus myconis* ocupa extensas áreas (março a junho) em alguns momentos do percurso.

Em terras de bufo-real *Bubo bubo*, neste eco-trilho, com a BIODIVERSIDADE focada na AVIFAUNA, é possível a observação visual/auditiva de 30 a 40 espécies de aves com hábitos florestais e/ou aquáticos.

BACKGROUND

Part of the Eco-Schools platform, this trail was born out of the desire to unite nature, culture and education, with the aim of promoting environmental awareness for sustainability, valuing local ecosystems with relevance to BIODIVERSITY and respect for our local heritage.

This project is the result of a partnership between the Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, Town Council of Reguengos de Monsaraz and the GNR's Crime Prevention and Community Policing Section, with the involvement of students, teachers and the community in general.

More than just a walking route, this is an invitation to observe, listen and care, because those who walk through the land with attentive eyes and ears learn to love it: 'Only those who love, care.'

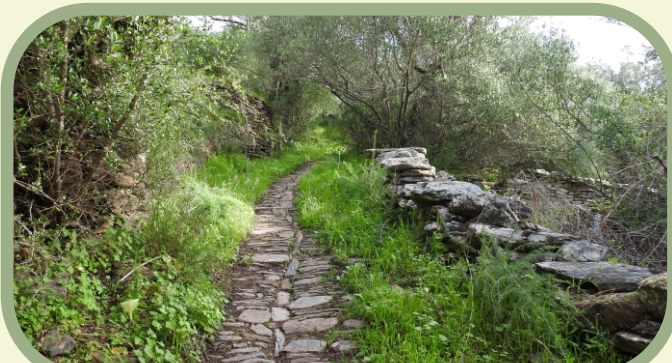
HABITAT AND BIODIVERSITY

The tree layer of the eco-trail is mainly made up of holm oak *Quercus rotundifolia*, cork oak *Quercus suber* and wild olive *Olea europaea var. sylvestris*, while the shrub layer is mainly dominated by cistus *Cistus ladanifer*. However, little cistus *Cistus salviifolius*, asparagus *Asparagus spp.* and lavender *Lavandula sp.* are very important along the trail, as is the bramble *Rubus ulmifolius*, especially near the water courses. As for the herbaceous plants, the pampas grass *Coleostephus myconis* occupies large areas (March to June) at certain points along the route.

In the lands of Eurasian Eagle-owl (*Bubo bubo*), this eco-trail, with its BIODIVERSITY focused on AVIFAUNA, offers visual/auditory observation of 30 to 40 species of birds with forest and/or aquatic habits.



Eco-trilho em azinhal



Antiga ladeira em xisto



Esteva
Cistus ladanifer



Estevinha
Cistus salviifolius



Espargueira
Asparagus albus



Rosmaninho
Lavandula sp.



Pampilho-dos-campos
Coleostephus myconis



Zambujal
Olea europaea var. sylvestris

DESCRIÇÃO DO TRILHO

Com aproximadamente 5 km, o trilho linear inicia-se junto ao Monumento de Homenagem ao Cante Alentejano classificado pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade, em 2014, onde se destaca à vista do caminhante, o altaneiro Castelo integrado na medieval Vila de Monsaraz.

É um percurso repleto de paisagens naturais, onde a BIODIVERSIDADE se revela a cada passo e o património cultural sussurra histórias antigas ao caminhante atento. Ao longo do caminho, as aves são companheiras constantes e a flora autóctone, silvestre e espontânea, ladeia o trilho com cores e aromas que celebram a autenticidade do território.

Entre zonas de vegetação ripícola, afloramentos de xisto onde é possível observar a menos conhecida andorinha-ruiva *Cecropis rufula*, encostas em flor e elevações geográficas, destaca-se a Atalaia de São Gens – um dos locais mais altos do concelho –, de onde se avista um território de grande beleza, digno de contemplação demorada.

Logo adiante, como recompensa para os sentidos e alívio para o corpo, encontra-se a Fonte da Colaça. Contudo, recomenda-se que a sua água não seja ingerida, sendo apenas um ponto para repousar, refrescar e recarregar energias, para depois continuar a caminhada até ao fim do percurso, junto às margens do Grande Lago, onde se pode observar algumas espécies de aves aquáticas.

A partir daqui recomenda-se um pulo à Praia Fluvial de Monsaraz.

DESCRIPTION OF THE TRAIL

Approximately 5 kilometres long, the linear trail starts next to the Monument in Honour of Cante Alentejano, classified by UNESCO as Intangible Cultural Heritage of Humanity in 2014, where the towering castle, part of the medieval town of Monsaraz, stands out to the hiker.

It's a route full of natural landscapes, where biodiversity is revealed at every step and cultural heritage whispers ancient stories to the attentive walker. Along the way, birds are constant companions and the native flora, wild and spontaneous, flanks the trail with colours and aromas that celebrate the authenticity of the territory.

Between areas of riparian vegetation, schist outcrops where you can observe the European Red-rumped Swallow *Cecropis rufula*, flowering hillsides and geographical elevations, the Atalaia de São Gens - the highest point in the municipality - stands out, from where you can see an area of great beauty, worthy of prolonged contemplation.

Just ahead, as a reward for the senses and a relief for the body, is the Colaça Fountain. However, it is recommended that its water is not ingested, it is just a place to rest, refresh and recharge your batteries, and then continue the walk to the end of the trail, along the banks of the Great Lake, where you can see some species of aquatic birds..

From here we recommend a trip to the Monsaraz River Beach.



Castelo de Monsaraz



Picano-real
Lanius meridionalis



Fonte da Colaça



Cotovia-de-poupa
Galerida cristata



Praia Fluvial de Monsaraz



Andorinha-ruiva
Cecropis rufula



Para saber mais de forma interativa sobre a Flora de Portugal, faça a leitura do qr code!

To learn more interactively about the Flora of Portugal, scan the qr code!

OUTRAS ESPÉCIES DE FLORA AUTÓCTONE SILVESTRE

OTHER SPECIES OF NATIVE WILD FLORA / OTRAS ESPECIES DE FLORA SILVESTRE AUTÓCTONA

Erva-das-túberas *Tuberaria guttata*, giesta sp., soagem *Echium plantagineum*, erva-de-são-roberto *Geranium purpureum*, cenoura-brava *Daucus carota*, chicharro-de-torres *Lathyrus clymenum*, cardo-dos-picos *Galactites tomentosus*, pútegas *Cytinus hypocistis*, calcinhas-de-cuco *Gladiolus italicus*, erva-moleirinha *Fumaria sp.*, umbigo-de-vénus *Umbilicus rupestris*, abrótea *Asphodelus sp.*, sanguinho-das-sebes *Rhamnus alaternus*, saramago *Raphanus raphanistrum*,...

KML



CONDUTA E SEGURANÇA

Este trilho é exclusivo para a prática pedestre. Caminhe em grupo, evitando passeios solitários.

Use boné ou chapéu, roupa e calçado adequados à caminhada.

Leve, numa mochila, comida e água em abundância. Respeite a propriedade privada e pública. Mantenha os portões e cancelas como encontrou na sua passagem. Evite o uso de plásticos e deite o lixo nos locais próprios. Não faça qualquer tipo de fogo ou lume.

VOANDO DO CASTELO AO GRANDE LAGO

Eco-Escolas_Eco-Trilho_AE_Reguengos_MONSARAZ

FICHA TÉCNICA

Tipo de Trilho: Linear
Distância: 4,7 km
Duração: 2 a 3 horas
Desnível Acumulado: 146,8
Dificuldade: Médio



ENQUADRAMENTO

Integrado na plataforma Eco-Escolas, este trilho nasce da vontade de unir natureza, cultura e educação, com o intuito de promover a sensibilização ambiental para a sustentabilidade, valorizando os ecossistemas locais com relevância para a BIODIVERSIDADE e o respeito pelo nosso património local.

Este projeto surge fruto de uma parceria entre o Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz, a Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz e a Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário da GNR, com o envolvimento de alunos, professores e comunidade em geral.

Mais do que um percurso pedestre, este é um convite a observar, escutar e cuidar, porque quem caminha pela terra com olhos e ouvidos atentos, aprende a amá-la: “Só quem ama, cuida.”

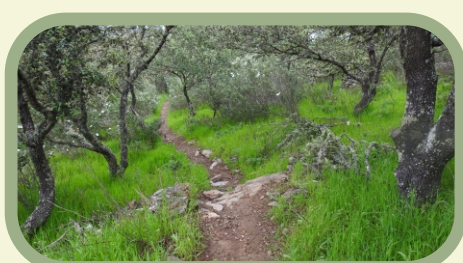
HABITAT E BIODIVERSIDADE

O estrato arbóreo do eco-trilho é composto, sobretudo, por azinhal *Quercus rotundifolia*, sobreiral *Quercus suber* e zambujal *Olea europaea var. sylvestris* sendo o estrato arbustivo (matos) dominado, maioritariamente, por esteva *Cistus ladanifer*, no entanto, a estevinha *Cistus salviifolius*, a espargueira *Asparagus spp.* e o rosmaninho *Lavandula sp.* ao longo do percurso e a silva *Rubus ulmifolius*, sobretudo, junto às linhas d'água, assumem a sua relevância. Quanto às herbáceas, o pampilho-dos-campos *Coleostephus myconis* ocupa extensas áreas (março a junho) em alguns momentos do percurso.

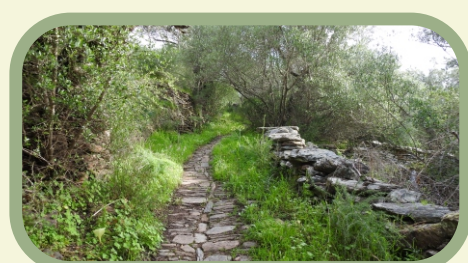
Em terras de bufo-real *Bubo bubo*, neste eco-trilho, com a BIODIVERSIDADE focada na AVIFAUNA, é possível a observação visual/auditiva de 30 a 40 espécies de aves com hábitos florestais e/ou aquáticos.



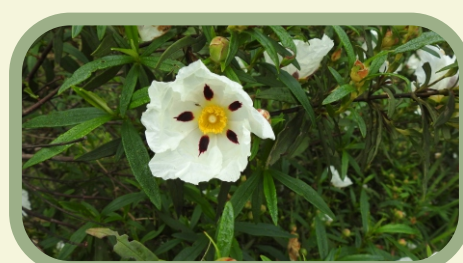
Castelo de Monsaraz



Eco-trilho em azinhal



Antiga ladeira em xisto



Esteva
Cistus ladanifer



Zambujal
Olea europaea var. sylvestris



Praia Fluvial de Monsaraz

DESCRIÇÃO DO TRILHO

Com aproximadamente 5 km, o trilho linear inicia-se junto ao Monumento de Homenagem ao Cante Alentejano classificado pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade, em 2014, onde se destaca à vista do caminhante, o altaneiro Castelo integrado na medieval Vila de Monsaraz.

É um percurso repleto de paisagens naturais, onde a BIODIVERSIDADE se revela a cada passo e o património cultural sussurra histórias antigas ao caminhante atento. Ao longo do caminho, as aves são companheiras constantes e a flora autóctone, silvestre e espontânea, ladeia o trilho com cores e aromas que celebram a autenticidade do território.

Entre zonas de vegetação ripícola, afloramentos de xisto onde é possível observar a menos conhecida andorinha-ruiva *Cecropis rufula*, encostas em flor e elevações geográficas, destaca-se a Atalaia de São Gens – um dos locais mais altos do concelho –, de onde se avista um território de grande beleza, digno de contemplação demorada.

Logo adiante, como recompensa para os sentidos e alívio para o corpo, encontra-se a Fonte da Colaça. Contudo, recomenda-se que a sua água não seja ingerida, sendo apenas um ponto para repousar, refrescar e recarregar energias, para depois continuar a caminhada até ao fim do percurso, junto às margens do Grande Lago, onde se pode observar algumas espécies de aves aquáticas.

A partir daqui recomenda-se um pulo à Praia Fluvial de Monsaraz.

DESCRIPTION OF THE TRAIL

Approximately 5 kilometres long, the linear trail starts next to the Monument in Honour of Cante Alentejano, classified by UNESCO as Intangible Cultural Heritage of Humanity in 2014, where the towering castle, part of the medieval town of Monsaraz, stands out to the hiker.

It's a route full of natural landscapes, where biodiversity is revealed at every step and cultural heritage whispers ancient stories to the attentive walker. Along the way, birds are constant companions and the native flora, wild and spontaneous, flanks the trail with colours and aromas that celebrate the authenticity of the territory.

Between areas of riparian vegetation, schist outcrops where you can observe the European Red-rumped Swallow *Cecropis rufula*, flowering hillsides and geographical elevations, the Atalaia de São Gens - the highest point in the municipality - stands out, from where you can see an area of great beauty, worthy of prolonged contemplation.

Just ahead, as a reward for the senses and a relief for the body, is the Colaça Fountain. However, it is recommended that its water is not ingested, it is just a place to rest, refresh and recharge your batteries, and then continue the walk to the end of the trail, along the banks of the Great Lake, where you can see some species of aquatic birds..

From here we recommend a trip to the Monsaraz River Beach.



Fonte da Colaça



Picanço-real
Lanius meridionalis



Cotovia-de-poupa
Galerida cristata



Andorinha-ruiva
Cecropis rufula

KML



Estação – BIODIVERSIDADE & ÁGUA

Station - BIODIVERSITY & WATER

AVES AQUÁTICAS E LIMÍCOLAS

Water birds and waders

O habitat nas margens do grande lago de Alqueva é escasso em estrato arbóreo subsistindo alguns matos e herbáceas junto à água. Esta enorme albufeira do interior alentejano trouxe novas aves aquáticas ao concelho de Reguengos de Monsaraz, como algumas espécies de gaivotas.

Entre outras espécies, é possível observar o corvo-marinho-comum ou de-faces-brancas *Phalacrocorax carbo*, uma espécie, maioritariamente, invernante em Portugal, no entanto, foi nestas águas em 2007 que nidificou, pela primeira vez, no nosso país onde, atualmente, reside uma população e o borrelho-pequeno-de-coleira *Thinornis dubius*, uma limícola que prefere zonas húmidas de água doce interior e que nos visita para nidificar durante o período primavera.

The habitat on the shores of the great Alqueva lake is scarce in terms of trees, with some scrubland and herbaceous plants remaining near the water. This huge reservoir in Alentejo inland has brought new aquatic birds to the municipality of Reguengos de Monsaraz, such as some species of gulls.

Amongst other species, it is possible to observe the Great Cormorant *Phalacrocorax carbo*, a species that mostly winters in Portugal, however, it was in these waters in 2007 that it first nested in our country, where a population currently resides, and the Little Ringed Plover *Thinornis dubius*, a wader that prefers inland freshwater wetlands and visits us to nest during the spring period.



Corvo-marinho-comum
(*Phalacrocorax carbo*)
Comprimento 80-95 cm
Great cormorant



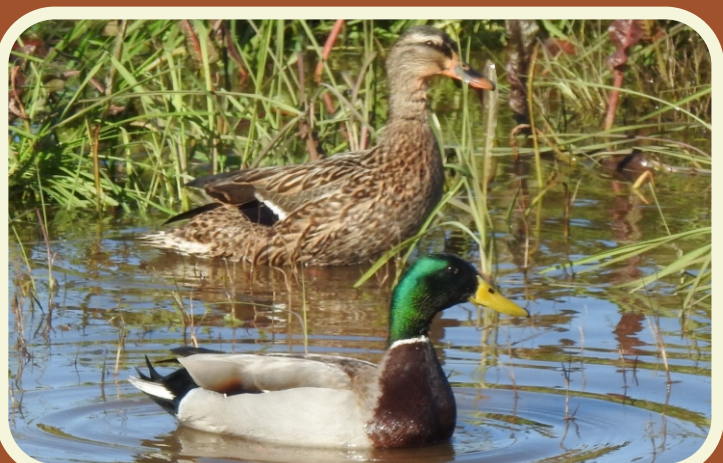
Borrelho-pequeno-de-coleira
(*Thinornis dubius*)
Comprimento ≈ 15 cm
Little ringed plover



Guincho-comum
(*Chroicocephalus ridibundus*)
Comprimento 36 cm
Black-headed gull



Garça-branca-pequena
Egretta garzetta
Comprimento 55-65 cm
Little egret



Pato-real
(*Anas platyrhynchos*)
Comprimento 50-65 cm
Mallard



Andorinha-das-chaminés
Hirundo rustica
Comprimento 18 cm
Barn swallow



Para saber mais sobre cada ave incluindo as suas vocalizações, carregue o qr code junto de cada espécie!

To find out more about each bird, including its vocalisations, click on the qr code next to each species!

AVES RIPÍCOLAS E FLORESTAIS

Riparian and forest birds



Em clima mediterrânico (quente e seco), são as galerias ripícolas associadas a linhas d'água temporárias que, por vezes, funcionam como o único corredor ecológico que fornece refúgio e alimento à biodiversidade local. Quando existem áreas florestais envolventes como azinhais, sobreirais e zambujais surge o habitat preferencial para muitas aves residentes, migradoras nidificantes, invernantes ou até mesmo migradoras de passagem.

Neste local, entre várias espécies, vindo do interior da vegetação ripícola, somos apresentados pelo audível e melodioso canto do rouxinol-comum *Luscinia megarhynchos* na primavera e pelo potente e estridente canto do pequeno rouxinol-bravo *Cettia cetti* durante todo o ano.

In a Mediterranean climate (hot and dry), it is the riparian galleries associated with temporary watercourses that sometimes act as the only ecological corridor providing refuge and food for local biodiversity. When there are surrounding forested areas such as holm oaks, cork oaks and sagebrush, it emerges the favoured habitat for many resident birds, nesting migrants, wintering birds or even migrants passing through.

Here, among various species from within the riparian vegetation, we are gifted to the audible and melodious song of the Common Nightingale *Luscinia megarhynchos* in spring and the powerful and shrill song of the Cetti's Warbler *Cettia cetti* all year round.



KML

CONDUTA E SEGURANÇA

Este trilho é exclusivo para a prática pedestre. Caminhe em grupo, evitando passeios solitários.

Use boné ou chapéu, roupa e calçado adequados à caminhada.

Leve, numa mochila, comida e água em abundância. Respeite a propriedade privada e pública. Mantenha os portões e cancelas como encontrou na sua passagem. Evite o uso de plásticos e deite o lixo nos locais próprios. Não faça qualquer tipo de fogo ou lume.



OUTRAS ESPÉCIES DE FLORA AUTÓCTONE SILVESTRE

OTHER SPECIES OF NATIVE WILD FLORA

Erva-das-túberas *Tuberaria guttata*, giesta sp., soagem *Echium plantagineum*, erva-de-são-roberto *Geranium purpureum*, cenoura-brava *Daucus carota*, chicharo-de-torres *Lathyrus clymenum*, cardo-dos-picos *Galactites tomentosus*, pútegas *Cytinus hypocisitis*, calcinhas-de-cuco *Gladiolus italicus*, erva-moleirinha *Fumaria sp.*, umbigo-de-vénus *Umbilicus rupestres*, abrótea *Asphodelus sp.*, sanguinho-das-sebes *Rhamnus alaternos*, saramago *Raphanus raphanistrum*,...

Para saber mais de forma interativa sobre a Flora de Portugal, faça a leitura do qr code! // To learn more interactively about the Flora of Portugal, scan the qr code!



Rouxinol-comum
Luscinia megarhynchos
Comprimento ≈ 16 cm
Common nighthingale



Rouxinol-bravo
Cettia cetti
Comprimento ≈ 13 cm
Cetti's warbler



Toutinegra-dos-valados
Curruca melanocephala
Comprimento ≈ 13
Sardinian warbler



Chapim-real
Parus major
Comprimento ≈ 14 cm
Great tit



Milheirinha-europeia
Serinus serinus
Comprimento ≈ 11 cm
European serin



Trigueirão
Emberiza calandra
Comprimento ≈ 18 cm
Corn bunting



Afloramentos xistosos



Soagem
Echium plantagineum



Cardo-dos-picos
Galactites tomentosus



Giesta
Cytisus sp.



Erva-de-são-roberto
Geranium purpureum



Mais Informação
More information

Chegados a este ponto do percurso, após uma subida um pouco exigente, mas plena de recompensa, a Atalaia de São Gens construída no séc. XVII, ostenta o marco geodésico que assinala um dos pontos mais alto do concelho. Por momentos, sentimo-nos pairar no céu ao ponto de podermos imaginar o que tanto veem os olhos de uma ave.

Daqui avistamos o Castelo da Vila de Monsaraz sentinela do tempo e as águas serenas do Grande Lago.

Deste lugar privilegiado, também observamos o antigo Convento da Orada, envolto em silêncio e memória, as ruínas da fortificação do Moinho do Gato, marcadas pelo sopro da história e o Observatório do Lago Alqueva “OLA”, onde o céu noturno se revela em toda a sua vastidão.

Ao longe, destaca-se o vizinho concelho de Mourão, com o seu Castelo e a nova Aldeia da Luz. E se deixarmos o olhar atravessar fronteiras, alcançamos Olivença e o Castelo de Miraflores, em Alconchel, testemunhas de um passado partilhado, ainda sussurrado pela paisagem.

Esta é uma zona de azinheiras e zambujeiros com estevas, onde é possível, entre outras espécies, observar alguma flora autóctone silvestre, nomeadamente, abrótea *Asphodelus sp.*, umbigo-de-vénus *Umbilicus rupestres*, sanguinho-das-sebes *Rhamnus alaternos* e pútegas *Cytinus hypocistis*.

Once you reach this point on the route, after a slightly demanding but rewarding climb, the Atalaia de São Gens, built in the 17th century, boasts the geodesic landmark that marks one of the highest points in the municipality. For a moment, you feel like you're hovering in the sky to the point where you can imagine what a bird's eye can see.

From here, we see the Monsaraz Castle, the sentinel of time, and the serene waters of Great Lake.

From this privileged spot, we can also see the old Convent of Orada, shrouded in silence and memory, the ruins of Moinho do Gato, fortification marked by the breath of history and the Alqueva Lake Observatory 'OLA', where the night sky reveals itself in all its vastness

In the distance, the neighbouring municipality of Mourão stands out with its castle and the new Aldeia da Luz. And if we let our gaze cross borders, we reach Olivença and Miraflores Castle in Alconchel, witnesses to a shared past, still whispered by the landscape.

This is an area of holm oaks and olive trees with cistus, where it is possible, among other species, to see some native wild flora, such as *Asphodelus sp.*, *Umbilicus rupestres*, *Rhamnus alaternos* and *Cytinus hypocistis*.



OUTRAS ESPÉCIES DE FLORA AUTÓCTONE SILVESTRE

OTHER SPECIES OF NATIVE WILD FLORA

Erva-das-túberas *Tuberaria guttata*, giesta *sp.*, soagem *Echium plantagineum*, erva-de-são-roberto *Geranium purpureum*, cenoura-brava *Daucus carota*, chicharo-de-torres *Lathyrus clymenum*, cardo-dos-picos *Galactites tomentosus*, pútegas *Cytinus hypocistis*, calcinhas-de-cuco *Gladiolus italicus*, erva-moleirinha *Fumaria sp.*, umbigo-de-vénus *Umbilicus rupestres*, abrótea *Asphodelus sp.*, sanguinho-das-sebes *Rhamnus alaternos*, saramago *Raphanus raphanistrum*,...



Marco Geodésico



Abrótea
Asphodelus sp.



Umbigo-de-vénus
Umbilicus rupestres



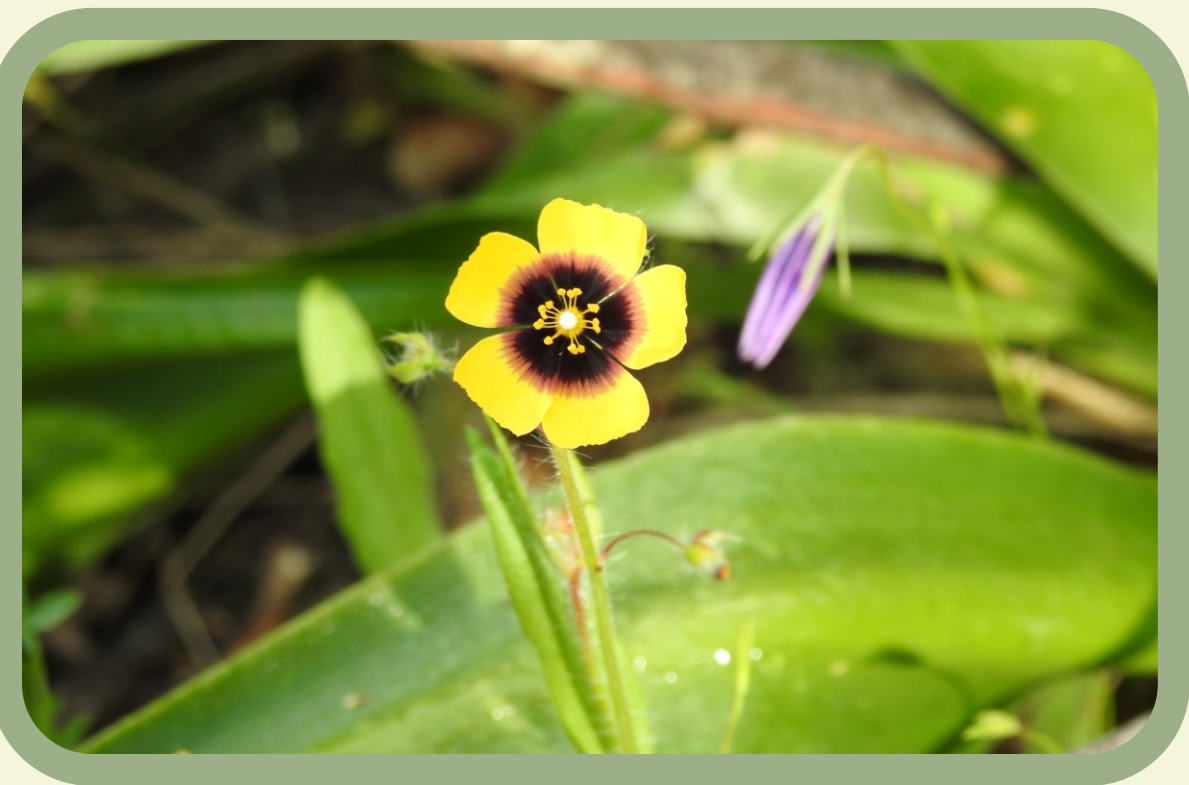
Cenoura-brava
Daucus carota



Sanguinho-das-sebes
Rhamnus alaternos



Pútegas
Cytinus hypocistis



Erva-das-túberas
Tuberaria guttata



Chicharo-de-torres
Lathyrus clymenum

KML



CONDUTA E SEGURANÇA

Este trilho é exclusivo para a prática pedestre. Caminhe em grupo, evitando passeios solitários.

Use boné ou chapéu, roupa e calçado adequados à caminhada.

Leve, numa mochila, comida e água em abundância. Respeite a propriedade privada e pública. Mantenha os portões e cancelas como encontrou na sua passagem. Evite o uso de plásticos e deite o lixo nos locais próprios. Não faça qualquer tipo de fogo ou lume.